

O impacto da terapia compressiva na cicatrização da úlcera venosa: Estudo de caso

Cláudia Silva; Sofia Soeiro; Susana Lopes Santana
UCSP de Ponte de Sor

Introdução

Úlcera de perna é a presença de uma solução de continuidade na perna, com etiologia em processos patológicos sistémicos ou da própria extremidade em que o intervalo temporal de cicatrização é prolongado, assumindo, assim características de cronicidade importantes. A úlcera venosa, é um tipo de úlcera de perna, que representa um problema de saúde a nível mundial, causando um grande impacto na qualidade de vida da pessoa que a detém. A insuficiência venosa é a causa mais frequente deste tipo de ferida crónica. Esta surge ao nível dos membros inferiores, de forma espontânea ou traumática, sendo que em 70% dos casos é uma complicação da insuficiência venosa.

Uma adequada avaliação à pessoa, tendo em conta a sua história clínica e o exame físico, bem como uma adequada avaliação da ferida são essenciais ao seu tratamento.

No tratamento da úlcera venosa deve ser implementado o tratamento tópico com a utilização de coberturas não aderentes, capazes de absorver o exsudado e criar um ambiente propício para o desenvolvimento do processo de cicatrização.

A terapia compressiva surge como o tratamento de primeira linha da úlcera venosa, uma vez que garante uma melhor e mais rápida cicatrização (através do gradiente de pressão que facilita o retorno venoso), diminui as taxas de prevalência e de recorrência e reduz os custos associados ao tratamento desta ferida.

Caracterização

- Utente do sexo masculino
- 67 anos
- HTA
- Obesidade
- Alteração lipídica
- Veias varicosas da perna
- Utente sofreu traumatismo na face anterior do 1/3 inferior da perna direita, o qual evoluiu para úlcera de perna de etiologia venosa a 15 de novembro de 2022 (data da 1ª visita à UCSP)
- IPTB = 0,96

Objetivos

Demonstrar que o uso da terapia compressiva na úlcera de perna promove uma rápida cicatrização e uma melhoria da qualidade de vida do utente;

Evidenciar que o tratamento da úlcera venosa utilizando penso desbridante de fibras de poliacrilato de amónio com TLC-AG foi eficiente;

Demonstrar a evolução da cicatrização da úlcera de perna de etiologia venosa com a utilização de terapia compressiva, através do registo de fotografia clínica.

Metodologia

Descrição do processo de cicatrização de uma úlcera venosa e de imagens que complementam a evolução da cicatrização. O registo fotográfico foi realizado com o consentimento do utente.

Ferida traumática originada por queda de um objeto de madeira na perna. Quando o utente se dirigiu à nossa unidade a lesão tinha 2 meses de evolução (sem qualquer tratamento prévio numa unidade).

Inicialmente foi realizada abordagem ao leito da ferida de acordo com o acrónimo TIME. Realizado desbridamento cortante com recurso a cureta por apresentar tecido desvitalizado. No tratamento da úlcera foram aplicadas fibras de poliacrilato de amónio TLC-AG, por apresentar sinais clínicos de infeção. Concomitantemente decidiu-se aplicar terapia compressiva, após avaliação IPTB.

A cicatrização evoluiu favoravelmente ao longo do tratamento, tendo sido realizado penso uma vez por semana até à sua completa cicatrização.

Evolução



8 novembro 2022

- Preparação do leito da ferida segundo uma abordagem TIME;
- Cuidados à pele perilesional;
- Realização do IPTB=0,96;
- Aplicação de terapia compressiva



15 novembro 2022

- Redução da profundidade da úlcera;
- Diminuição da área de fibrina;
- Desbridamento cortante com cureta;
- Aplicação de fibras de poliacrilato de amónio TLC-AG



22 novembro 2022

- Pele perilesional melhorada;
- Redução do edema do membro inferior;
- Remoção do tecido desvitalizado da lesão



12 dezembro 2022

- Redução das dimensões da lesão;
- Diminuição da dor;
- Redução de edema e exsudado;
- Úlcera com 100% de tecido de granulação



10 janeiro 2023

- Lesão cicatrizada;
- Adotadas medidas de prevenção de recidivas;
- Higiene diária da perna;
- Hidratação da perna;
- Previamente foi medida a perna para selecionar o tamanho das meias de compressão, de Grau I (que o utente tolera), até ao joelho
- Vigilância de 15/15 dias dos membros inferiores

Conclusão

Os resultados evidenciam a cicatrização da úlcera de perna de etiologia venosa, o controlo da dor, redução de edema e exsudado com aplicação de terapia compressiva.

A aplicação de terapia compressiva foi determinante na evolução cicatricial da lesão.

A utilização do penso desbridante de fibras de poliacrilato de amónio com TLC-AG, como adjuvante da terapia compressiva, revelou-se eficaz, permitindo a aceleração do processo de cicatrização e da renovação epitelial.

Úlcera cicatrizada com pele hidratada, sem hiperqueratoses num período de 9 semanas.

Referências Bibliográficas

- Borges, E. (2005) *Tratamento tópico de úlcera venosa proposta de uma diretriz baseada em evidências*. Tese de Doutoramento em Enfermagem. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, São Paulo, 305p. Acedido a 5 de fevereiro 2023, em: <http://www.teses.usp.br>.
- Furtado, K. – Úlceras de Perna – Tratamento baseado na evidência. *Nursing*, 176, 2003 p.35-42;
- Martinho, P., & Gaspar, P. (2012). *Conhecimentos e práticas de Terapia Compressiva de enfermeiros de cuidados de saúde primários*. Revista de Enfermagem Referência.
- Morison, M., J.; Moffat, C., J.; Franks, P., J. (2010). *Úlceras de perna. Uma abordagem baseada na resolução de problemas*. Lusodicta. Loures.
- Neves, C. (2016). *Úlcera Venosa*. Ordem dos Enfermeiros, Madeira. Acedido a 3 de fevereiro 2023, em <http://www.ordemdosenfermeiros.pt/madeira/artigos-de-enfermeiros/>.
- Patsch, H. (2003). Understanding the pathophysiological effects of compression. In European Wound Management Association (1ª Ed.) *EWMA Position Document: Understanding Compression Therapy*. (pp.2-4). Londres: MEP Ltd.
- Vaz, A.; Cunha, C.; Afonso, G. *O papel dos sistemas de compressão no sucesso do tratamento das úlceras de perna*. Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas 2021. ISBN 978-989-54770-8-1